

# Ariano Suassuna – A viagem

Meu sangue, do pragal das Altas Beiras,  
boiou no Mar vermelhas Caravelas:  
À Nau Catarineta e à Barca Bela  
late o Potro castanho de asas Negras.

E aportou. Rosas de ouro, azul Chaveira,  
Onça malhada a violar Cadelas,  
Depôs sextantes, Astrolábios, velas,  
No planalto da Pedra sertaneja.

Hoje, jogral Cigano e tresmalhado,  
Vaqueiro de seu couro cravejado.  
Com Medalhas de prata, a faiscar,

bebendo o Sol de fogo e o Mundo oco,  
meu coração é um Almirante louco  
Que abandonou a profissão do Mar.

**Ariano Suassuna, Dez sonetos com Mote Alheio**